

# FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CASAN  
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS - SINDFAR

## ÉTICA, ÉTICA SINDICAL E AUTONOMIA

É lamentável a postura do Sintaema na edição do Boletim nº 802 de 25/06/2015, onde acusa a INTERSINDICAL de “roer a corda”. Mais uma vez o Sintaema jogou a ética sindical na lata do lixo. Os dirigentes desse sindicato, se escondendo por trás de inverdades, pisotearam a ética sindical, demonstrando autoritarismo ímpar, comum àqueles que já não possuem argumentos concretos e objetivos para o debate das questões que envolvem os profissionais e a CASAN.

A INTERSINDICAL sempre reconheceu seus representados como pessoas plenamente capazes de debater, entender o que estão debatendo e decidir livre e conscientemente sobre os seus destinos. Jamais foi utilizado nenhum subterfúgio, tão pouco artil, para induzir os representados a decidirem conforme a vontade dos dirigentes sindicais. Jamais os dirigentes sindicais se reuniram na calada da noite para negociar. O perfil da INTERSINDICAL é reto, ilibado, autônomo. Nunca deveu favores ou vendeu a alma por favores, sejam de que tipo fossem.

É uma total falta de ética, além de um completo atentado a razão, supor-se que a aprovação de uma proposta representa uma agressão. Tal sentimento revela uma tentativa leviana de intromissão nos assuntos alheios. União representa um pacto bilateral, voluntário, baseado na confiança e que, sobretudo, preserva a autonomia.



Se “roer corda” significa manipular os trabalhadores então a INTERSINDICAL não roeu a corda. Se “roer a corda” significa desprezar a ética e o respeito às entidades sindicais então a INTERSINDICAL NÃO roeu a corda.

O que a INTERSINDICAL encaminhou foi a proposta final da empresa para que seus representados decidissem por sua própria consciência. Em nenhum momento a INTERSINDICAL manifestou sua posição contra ou a favor da proposta. Negociou na mesa o máximo que foi possível e as categorias decidiram. Não são os dirigentes sindicais que assinam o ACT e sim as categorias que delegam aos dirigentes esse poder. O princípio é o mesmo, o poder emana do povo e em seu nome será exercido. A imaturidade de alguns dirigentes é de um infantilismo brutal, incompatível com a confiança que a base representada neles deposita.

No ano de 2013 o Sindicato Majoritário aprovou o ACT e a INTERSINDICAL rejeitou. Nem por isso a INTERSINDICAL fez juízo de valor ou de caráter dos dirigentes que assinaram o ACT 2013/2014. A INTERSINDICAL simplesmente voltou à mesa de negociação conseguiu o pagamento da anuidade dos conselhos de profissionais que foi estendido para todas as categorias. Inclusive dos profissionais vinculados ao Majoritário. Simples e maduro assim.

Dizer que a INTERSINDICAL recebeu um acordo diferente do majoritário não é verdade. O Acordo é exatamente o mesmo, inclusive o benefício de 1,64% referente à titulação alardeada na Assembléia do majoritário como aumento real para os representados da INTERSINDICAL; MENTEM AQUELES QUE DIZEM O CONTRÁRIO. Os representados do majoritário que possuem titulação também seriam beneficiados se a proposta fosse aprovada, mesmo não estando o benefício, na pauta do Sintaema.

Nós que sempre lutamos pela unidade sindical, fomos surpreendidos pelas informações recebidas com relação à postura do Sintaema durante sua AGE do dia 23/6, já que “achar” culpados pelo seu fracasso ou ineficiência não era pauta da assembleia. A INTERSINDICAL deixa claro que manterá sempre a sua independência, conjugando o verbo representar em todos os tempos e formas verbais conhecidas. Não se intimidará com ameaças nem com qualquer tipo de ofensa, ainda mais proferida de forma mentirosa. Devemos satisfações a nossa base representada e manteremos total autonomia negocial perante a empresa.

**INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.**

**FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA**

**SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS - SINDFAR**